



## EDITORIAL

*Caminhos em Linguística Aplicada*, uma publicação online do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada – Mestrado, da Universidade de Taubaté, chega ao seu 21º volume, com nove trabalhos científicos, cujos aportes teóricos, temáticas e objetivos apontam para uma produção acadêmica cada vez mais profícua nas diversas áreas de estudo da Linguística Aplicada. Esse fato nos leva a crer que *Caminhos em Linguística Aplicada* está, cada vez mais, se consolidando no meio acadêmico, o que é um motivo de orgulho para todos nós, que acompanhamos, desde o volume número 1, todo o processo de divulgação nas instituições, para que os pesquisadores se sentissem interessados em submeter seus trabalhos acadêmicos para publicação neste periódico, contribuindo, dessa forma, para a ampliação dos estudos linguísticos contemporâneos.

Como sabemos, a Linguística Aplicada tem ampliado seu objeto de investigação, o que possibilita novos olhares sobre a linguagem em diversos contextos sócio-históricos. Primeiramente, nesta edição, em razão da constante transformação epistemológica que permeia o conhecimento produzido na área da Linguística Aplicada, no artigo intitulado **Ilustrações de Princípios e Procedimentos da Análise Paradigmática e Sintagmática**, *Alex Alves Egido* e *Simone Reis*, da Universidade Estadual de Londrina, buscam ilustrar os princípios e procedimentos desse tipo de análise, pois consideram ser necessário o acesso a textos de caráter didático, a fim de embasar análises de pesquisadores da linguagem que se proponham a usar a APS como método analítico. Além desse aspecto, os autores visam suscitar discussões teórico-procedimentais da aplicação da APS, em busca de seu aprimoramento.

Em seguida, no artigo **Inovação lexical e obsolescência linguística na área de informática: um estudo à luz da Linguística de Corpus**, *Francisco Iací do Nascimento*, *Sarah Virgínia Carvalho Ribeiro* e *Antônio Luciano Pontes*, da Universidade Estadual do Ceará, discutem o modo pelo qual os neologismos da área de informática são introduzidos no léxico da língua portuguesa. Como objeto de estudo, foram selecionados quinze neologismos da área

de informática que sofreram alteração morfossintática. Foi realizado também um estudo contrastivo em que foi utilizada a *Internet*, como *corpus* de estudo, e um conjunto de dicionários gerais, escolares e de aprendizagem como *corpus* de referência.

Já em **Sessões formativas: possibilidades agentivas de resignificação da ação docente**, *Francisco Estefogo*, da Cultura Inglesa Taubaté e da Universidade de Taubaté, discute a importância das sessões formativas como possibilidades agentivas de resignificação da docência da língua inglesa, no que diz respeito às concepções de linguagem e de ensino-aprendizagem. Por intermédio da Pesquisa Crítica de Colaboração (PcCol), entende-se por intervenção e colaboração a participação de todos os envolvidos na pesquisa como agentes ativos na discussão e na proposta de ação, tendo chances de refletir, transformar-se e propiciar espaços para a transformação. Os dados, coletados em áudio das aulas conduzidas pelos professores participantes antes e depois das sessões formativas, revelam que esses momentos foram espaços de desenvolvimento das agências relacional, colaborativa e transformativa, uma vez que houve resignificação das concepções de ensino-aprendizagem e de linguagem no que diz respeito ao ensino de língua inglesa.

Em se tratando do ensino da língua inglesa em ambiente virtual, principalmente quanto à oralidade, no quarto artigo, intitulado **Tech2talk: o desenvolvimento de habilidades orais por meio de tecnologias digitais**, os autores *Ronaldo Corrêa Gomes Junior e Giovana Garcia Gonçalves Gutierrez*, da Universidade Federal de Minas Gerais, objetivam analisar as *affordances* de ferramentas digitais para o desenvolvimento de habilidades orais em língua inglesa. Para tal análise, foram levadas em consideração as ações e atividades de professores e alunos, bem como a natureza múltipla em interações linguísticas, enfim, a rede de elementos desse cenário. Algumas das *affordances* percebidas pelos estudantes foram: possibilidade de ampliar o vocabulário, de praticar a pronúncia e perder o medo. Vale ressaltar que também houve limitações tais como dificuldades técnicas em relação ao uso de determinadas ferramentas. Mesmo assim, foi possível observar como as interações e motivações dos estudantes foram fundamentais na construção de aprendizagem no ambiente virtual.

A elaboração e avaliação de material didático para o curso de Letras-Ingês a distância é o tema central no artigo **Produção e avaliação de material didático em um curso de Letras-Ingês a distância: sobre a tomada da palavra em LE e um lugar discursivo crítico**, de *Cristiane*

*Carvalho de Paula Brito e Simone Tiemi Hashiguti*, da Universidade Federal de Uberlândia. Com base em estudos da Linguística Aplicada, em teorias dos letramentos e dos estudos discursivos, as autoras objetivam não só delinear representações de língua inglesa e de seu ensino-aprendizagem construídas em materiais didáticos produzidos para o curso, mas também refletir sobre como esses materiais podem propor um lugar discursivo crítico para o professor em formação. As análises apontam que os materiais encorajam a interação, oportunizam a escuta de si e problematizam discursos cristalizados, acenando, pois, para a possibilidade de um lugar discursivo crítico para o licenciando.

Em **A leitura na sala de recursos multifuncionais: reflexões sobre o estágio docente de Português**, *Cristiane Malinoski Pianaro Angelo*, da Universidade Estadual do Centro-Oeste e *Renilson José Menegassi*, da Universidade Estadual de Maringá, discutem a formação do professor de Letras na perspectiva da educação inclusiva, a partir das vivências de uma aluna estagiária de Licenciatura em Letras-Português em uma Sala de Recursos Multifuncionais – 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O trabalho se desenvolveu por intermédio da observação e da atuação com foco nas habilidades de leitura de alunos com necessidades educacionais especiais. Com fundamentação nos pressupostos histórico-culturais sobre a mediação e nas pesquisas sobre leitura desenvolvidas pela Linguística Aplicada, as análises demonstraram que, por meio das experiências no contexto inclusivo, mediadas pelo professor supervisor e pelos colegas de formação, a estagiária apreende as dificuldades de leitura dos alunos, como também as estratégias e abordagens para trabalhá-las, atuando nas suas zonas de desenvolvimento proximal.

Também com enfoque na formação de professor de Língua Portuguesa, o artigo **De estudante de Letras a docente: caminhos da constituição da identidade profissional**, de *Vera Lúcia Batalha de Siqueira Renda, Maria do Carmo Souza Almeida e Eveline Mattos Tápias-Oliveira*, da Universidade de Taubaté, apresenta uma proposta de trabalho da Disciplina Didática Específica de um curso de Letras e discute os resultados de obtidos nessa atividade no que se refere à formação do professor. Pretendeu-se atuar na construção da identidade profissional de vinte e dois licenciandos, relacionando suas experiências como alunos da Educação Básica à discussão teoria-prática na formação profissional de professores de línguas. A partir da leitura de uma obra dirigida a jovens professores, com capítulos sobre relações e implicações do fazer docente, procurou-se estimular os alunos a estudar a referida disciplina,

focalizando sua futura atuação docente. Em seguida, foi solicitada a elaboração de um Memorial lembrando seu percurso de aluno na Educação Básica, a escolha por Letras e as percepções sobre a forma de vivenciar a formação profissional e a docência futura. Os resultados da análise dos Memoriais indicam interpretações e comentários iniciais do ponto de vista de aluno, com dinâmica e crescente elaboração para foco no professor, evidenciando que as identidades profissionais docentes apresentaram um amadurecimento de um enfoque didático-pedagógico, portanto, de uma postura profissional.

Em **O Discurso do Outro da Reportagem de Eliane Brum**, *Miriam Bauab Puzzo*, da Universidade de Taubaté, analisa os recursos de linguagem ativados pela repórter Eliane Brum, cujo estilo peculiar, na contramão do jornalismo informativo, explora, além de imagens e figuras de linguagem, o discurso citado por meio do discurso direto, indireto e suas variantes como o indireto livre. A teoria dialógica de Bakhtin e do Círculo sobre a voz de outrem como citação, incorporada ao discurso do narrador, serve de fundamentação para análise do estilo de Brum e dos efeitos de sentido que produzem para sensibilizar o leitor. Para demonstrar seu estilo, foi selecionada a reportagem “Os vampiros da realidade só matam pobres” que integra a coletânea organizada pela ONG Médicos sem fronteira, intitulada *Dignidade!* (2012). Os recursos sintáticos que se apresentam na incorporação das vozes reportadas possibilitam um novo enfoque na constituição de efeitos de sentido nas narrativas jornalísticas.

Finalmente, em **Memes como atividades pedagógicas para o Ensino Fundamental: proposições para o desenvolvimento de habilidades de leitura**, *Aníger Rocha da Silveira e Adelino Pereira dos Santos*, da Universidade do Estado da Bahia, apresentam, primeiramente, a seguinte problematização: a atividade de leitura, apesar de estar presente na sala de aula, não é sistematicamente ensinada, sendo, muitas vezes, realizada apenas como mera decodificação do texto, e não como uma atividade cognitiva que demanda ensino sistematizado. Por essa razão, os autores partem do seguinte questionamento: de que modo o gênero multimodal *meme* pode contribuir para o ensino de leitura na escola? Para responder a essa questão, o artigo apresenta uma revisão bibliográfica e uma proposta de ensino de leitura, bem como reflexões sobre o uso de *memes* para o desenvolvimento de habilidades complexas de leitura por alunos da Educação Básica.

Ao finalizarmos a edição deste volume, a equipe editorial da *Caminhos em Linguística*



*Aplicada* espera que a leitura deste exemplar possa ser produtiva a todos os estudiosos e pesquisadores da Linguística Aplicada.

Agradecemos a todos aqueles que, direta e indiretamente, contribuíram com a publicação e divulgação deste número da Revista Caminhos em Linguística Aplicada: autores, pareceristas, professores do Programa de Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté e estagiários.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliana Vianna Brito Kozma

Prof. Dr. Carlos Alberto de Oliveira

Editores